

COMPLICAÇÕES BILIOPANCREÁTICAS DURANTE A GESTAÇÃO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DENIS MALTZ GRUTCKI; JULIANE VARGAS; GUILHERME PRETTO; VIVIAN PIERRI BERSCH; ALESSANDRO OSVALDT

Introdução: Quando as gestantes se tornam sintomáticas das doenças biliopancreáticas, aumentam os riscos para a mãe e para o feto, além de complicações durante o puerpério. A gravidez está associada com uma frequência aumentada de colelitíase: 5 a 12%. Não existem em nosso meio e em nosso hospital dados sobre a frequência da concomitância das doenças biliopancreáticas com a gestação ou informações sobre sua evolução ou tratamento. Objetivos: Determinar a frequência das doenças biliopancreáticas em gestantes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e analisar as diferentes apresentações clínicas e os tratamentos adotados. Materiais e métodos: Foram analisadas 30 gestantes no período de 2004 a 2008 que se apresentaram com dor abdominal no HCPA. A análise estatística foi realizada através do software SPSS 14.0. Foi aplicado o Teste-t de uma via para as variáveis a duração dos sintomas, tempo de internação, peso ao nascer. Resultados: Entre as gestantes analisadas, foram encontrados 17 diagnósticos de colelitíase. O restante apresentou com colestase intra-hepática, icterícia e dor abdominal não especificada. Das pacientes que apresentaram dilatação das vias biliares, 2 foram localizadas no colédoco, 5 na vesícula biliar e 4 nas vias biliares intra/extra-hepáticas. A média da duração dos sintomas foi de aproximadamente de 27 dias (n=16). 9 gestantes realizaram colecistectomia no período, 5 foram de caráter eletivo, 1 de urgência, 1 por calculose e pancreatite aguda, 1 por calculose sem colecistite. Foram realizados 9 partos por cesariana e houve 8 partos prematuros. A média do peso ao nascer foi de 3,131 Kg (desvio padrão 0,5). Aproximadamente 80% dos recém nascidos tiveram score APGAR mais do que 3. O tempo médio de internação pós-parto foi de 2,7 dias (n=26). Conclusão: A colelitíase apresentou-se como diagnóstico mais feito durante a gestação. Análises posteriores devem ser realizadas para melhor caracterizar o perfil das pacientes.